

## **DAS LUZES AOS BECOS: RETRATO DA RUA DO MEIO NA FEIRA MODERNA (1950-1967)**

**Carlos Alberto Alves Lima**  
**Graduado em História-UEFS**  
[Cal\\_uefs@yahoo.com.br](mailto:Cal_uefs@yahoo.com.br)

No desenrolar da produção dos territórios nas cidades brasileiras, foi comum além da construção de territórios bem quistos e socialmente aceitos pelo projeto burguês, o aparecimento de lugares, que pelo contrário, representavam uma contra-imagem do que era estabelecido. Assim, buscaremos analisar a História de Feira de Santana, entre as décadas de 1950 e 1960, sob a perspectiva do processo de modernização e urbanização a partir da implantação da República no Brasil, e em especial, o “Complexo Rua do Meio”, local que concentrava práticas sociais ilícitas e moralmente condenável, dentre as quais a prostituição, que fará parte da problemática deste artigo. Para Rago (1991), no processo de urbanização, o conceito da prostituição é saturado de conotações extremamente moralista e associado às imagens de sujeira e podridão, em suma de tudo que aquilo que constitui uma dimensão rejeitável na sociedade. Dessa forma, objetivase, também, compreender a construção do ideário de maldição e proibição impetrado pelo discurso da elite, a partir de alguns dos seus agentes, com destaque para o Semanário Folha do Norte.